

MEMÓRIA

Arma contra ataques de palestinos

O analista de sistemas Amir Leiberman é um israelense de 28 anos. Em 1997, recém-casado, passou pelo local onde um palestino terminara de explodir uma bomba amarrada ao seu próprio corpo, matando e ferindo dezenas de judeus em Telavive. Na mesma hora pensou na mulher. "Se tivesse como impedir aquilo de alguma maneira, de evitar que minha família pudesse ser atingida, iria tentar", disse ao jornal Newsday.

Depois de pensar por alguns meses resolveu criar um programa de computador que fosse capaz de descobrir se alguém

estava mentindo ou não. A ideia de Leiberman era utilizar o programa nos postos que o Exército israelense mantém junto à fronteira das áreas administradas pelos palestinos. Para entrar nas áreas predominantemente judias, a pessoa seria obrigada a se submeter a um teste. Se estivesse mentindo, teria seu acesso proibido.

Em 1998 saiu a primeira versão do Truster, que já foi usado em diversos debates políticos para verificar se os candidatos estão ou não dizendo a verdade. Ele usa a voz como objeto de análise e trabalha em frequências extremamente baixas, inaudíveis ao ouvido humano. Para desenvolvê-lo, Leiberman, um especialista em segurança, teve a ajuda da Polícia de Israel que lhe emprestou fitas grava-

das com interrogatórios de suspeitos de diversos crimes.

Sabendo onde os suspeitos tinham contado ou faltado com a verdade, Amir selecionou as frequências e descobriu que as pessoas apresentavam um microtemor na voz quando mentem. Isso é causado pelo fluxo de sangue nas cordas vocais. O software analisa esse fenômeno em tempo real, classificando-o em uma de seis categorias que vão de "verdade" a "mentira completa". Essa gradação mostra também se a pessoa está exagerando, sendo evasiva ou imprecisa.

O programa roda sobre plataforma Windows 95 ou superior e necessita de um computador com, no mínimo, um processador Pentium 166, placa de som de 16mb, microfone sensível e CD de duas velocidades. (PPR)